GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
CAMPEÃO DO MUNDO

CONSELHO FISCAL

Porto Alegre, 29 de Março de 2021

Ilmo. Sr.
Dr. Carlos Biedermman
MD. Presidente do Conselho Deliberativo do
GREMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Senhor Presidente,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal do clube apresenta seu parecer sobre os Demonstrativos Financeiros de 2020. Baseamos nosso estudo em informações prestadas pela administração constantes no SIG – Sistema de Informações Gerenciais do Grêmio e em demais informações solicitadas e disponibilizadas pela administração do clube.

O ano de 2020 se apresentou altamente desafiador à gestão do clube pelas restrições impostas pela pandemia do Covid-19, que impactaram diretamente e de forma contundente as receitas dos clubes de futebol. A gestão agiu rapidamente e implementou um plano de contingência que garantiu a sustentabilidade do clube. As principais ações implementadas sob o aspecto financeiro foram redução da jornada de trabalho do setor administrativo, diferimento de imagem de atletas, renegociação de contrato de prestadores de serviço, além de disponibilização de linhas de créditos e adiantamentos de verbas.

Mesmo com o duro cenário imposto pela pandemia, o plano de contingências garantiu ao clube um superávit de R$ 38 milhões no ano, R$ 24 milhões acima do orçamento suplementado e R$ 15 milhões acima do ano anterior. Este superávit se deu em decorrência de uma receita de R$ 405 milhões e uma despesa total de R$ 367 milhões.

A receita de R$ 405 milhões foi R$ 45 milhões acima do orçamento suplementado e R$ 22 milhões abaixo do mesmo período do ano anterior. A diminuição da receita em 2020 em comparação à 2019 se deu principalmente pela redução das receitas de contratos de televisionamento em R$ 19 milhões, da menor arrecadação do quadro social em R$ 12 milhões, compensadas pela maior receita em mecanismos de solidariedade em R$ 13 milhões. Parte das receitas de televisionamento foram postergadas em decorrência da transposição de parte do calendário das competições para o início de 2021.

O custo acumulado no ano com a atividade do desporto foi de R$ 312 milhões, R$ 18 milhões acima do orçamento suplementado e R$ 20 milhões abaixo do mesmo período do ano anterior, principalmente pelo baixo lançamento de contingências judiciais no ano (R$ 14 milhões a menos que em 2019) e redução nas outras despesas administrativas em R$ 7 milhões, em decorrência das medidas de contingência.

CONSELHO FISCAL

O custo com futebol foi R$ 7 milhões acima do orçamento suplementado e R$ 2 milhões a mais que em 2019. O principal aumento foi da folha do futebol, R$ 6 milhões acima do orçamento suplementado e R$ 7 milhões acima de 2019. O diferimento do pagamento de imagem aos atletas do clube não impactou os custos do futebol uma vez que não tiveram efeito contábil, apenas de caixa.

Conforme temos registrado nos últimos anos, o constante crescimento da folha de pagamento do futebol tem criado uma dependência cada vez maior da venda de atletas. Apesar do sucesso recente desta estratégia, a gestão precisa estar atenta à esta tendência de aumento do risco de sustentabilidade do clube.

A despesa financeira acumulada no ano foi de R$ 12 milhões, R$ 3 milhões acima do orçamento suplementado, porém R$ 6 milhões abaixo do ano anterior, devido à redução do endividamento durante o ano. O endividamento com instituições bancárias encerrou ano em R$ 7 milhões, R$ 20 milhões a menos que em dezembro de 2019.

O clube encerrou o ano de 2020 com endividamento financeiro líquido negativo em R$ 10 milhões, ou seja, o clube apresentou em dezembro uma posição de caixa e aplicações em torno de R$ 10 milhões superior ao seu endividamento bancário.

O clube se utilizou de recursos financeiros provenientes do adiantamento da venda do atleta Diego Rosa e de verbas disponibilizadas pelas federações para não só diminuir endividamento financeiro oneroso como também reduzir seu endividamento com terceiros em R$ 11 milhões durante o ano de 2020. O saldo de antecipações ao final de dezembro de 2020 foi de R$ 49 milhões, R$ 30 milhões acima de dezembro de 2019.

O passivo total do clube fechou o ano em 507 milhões, R$ 15 milhões a mais em relação a dezembro de 2019, lastreados por aumento de R$ 52 milhões em ativos, sendo R$ 20 milhões destes no circulante. Por ocasião do diferimento do pagamento de imagem dos atletas, o passivo de direito de imagem subiu de R$ 5 milhões em dezembro de 2019 para R$ 22 milhões em dezembro de 2020 e acordos diversos de R$ 10 milhões para R$ 15 milhões. Este incremento de R$ 22 milhões será quase que na sua totalidade amortizado em 2021.

O passivo com a Arena Porto Alegrense apresenta um valor líquido de R$ 118 milhões, decorrentes da relação contratual estabelecida pelo "Terceiro Aditivo", no valor atualizado de R$ 179 milhões, reduzida pela compensação dos valores incorridos pela cessão da exploração (2013 a 2020), no valor de R$ 61 milhões. Destacamos que, o valor a ser apropriado no período restante da cessão onerosa (2021 a 2033) monta em R$ 114 milhões em dezembro de 2020, o que permitirá a redução gradual, a medida do vencimento das 156 parcelas durante o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2033, com quitação de quase da totalidade da dívida.

Este Conselho recebeu cópia do relatório dos auditores externos, Rokemback + Lahm, Villanova & Cia., cuja opinião é de que as Demonstrações Financeiras do clube se

apresentam de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a entidades desportivas e que expressam a posição patrimonial e financeira do mesmo em 31 de dezembro de 2020.

Recebemos também dos mesmos auditores parecer sobre a regularidade e os saldos dos parcelamentos tributários, Timemania e Profut, os quais se encontram em dia e atendendo as obrigações normativas dos programas.

Sob o ponto de vista de atendimento ao orçamento suplementado, ainda que o custo com atividade do desporto tenha superado em R$ 18 milhões o mesmo, e a despesa financeira em R$ 3 milhões, estão amparados por um incremento de R$ 45 milhões na receita.

O Conselho Fiscal, ao analisar os Demonstrativos Financeiros de 2020, incluindo o relatório dos auditores externos, entende que os mesmos não apresentam irregularidades identificadas ou reportadas, que se encontram em conformidade com padrões e normas contábeis e de gestão, e que representam na sua melhor forma a atividade operacional do clube. Desta forma aprova os mesmos e recomenda a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Fabio Floriani
Presidente

Donato Hubner
Vice-Presidente

Nilson Roberto Schwengber
Secretário

Robeson Canal

Carlos Schonerwald

Marcos Vinicius Jacobsen